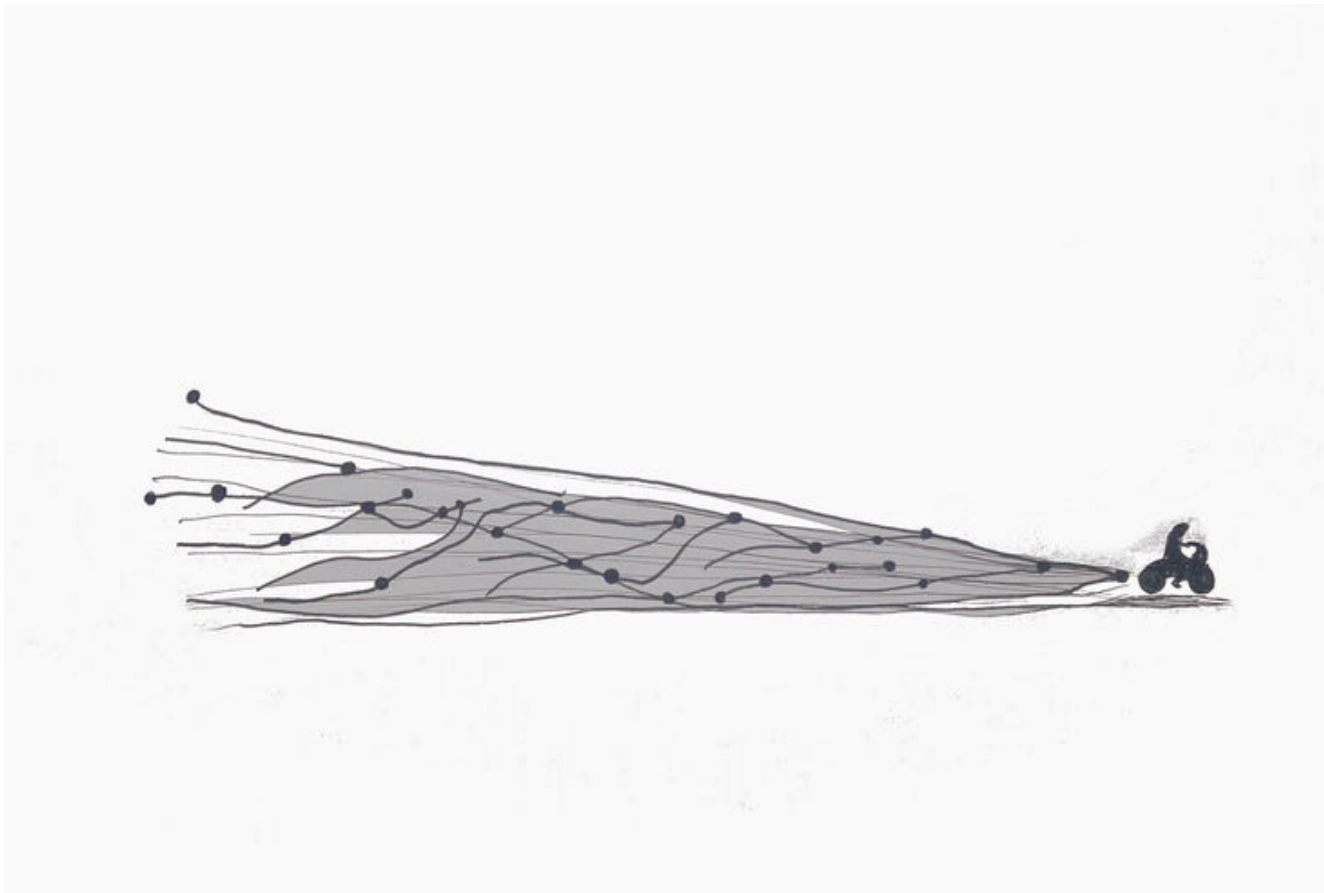


Poesia | Ademir Demarchi

14/01/2020



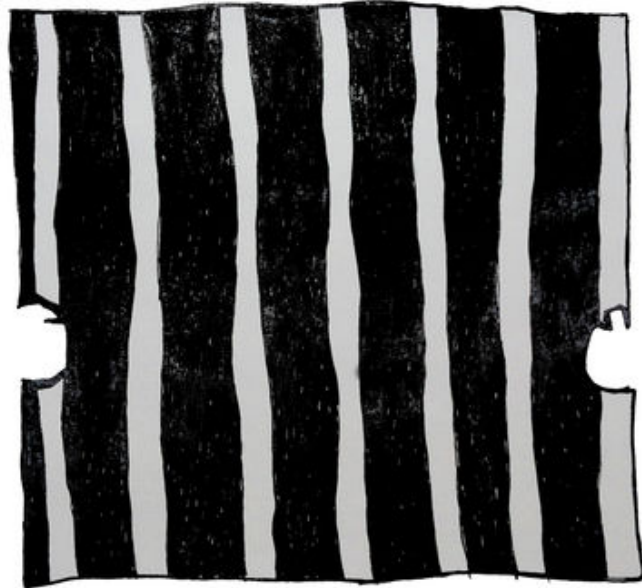
PELAS ARTÉRIAS DA CIDADE

errante baudelaire em velocidade
de motocicleta entre os carros
pelas cheias artérias da cidade
inesperado à moto mais me agarro
pois entre tantos encontro um coágulo
nem acredito lá está minha amada
no trânsito em seu carro, um oráculo
olho não olho, passo não passo, nada
vejo bem, é ela pela vidraça sem cor
explodo repentino suspiro de amor
e me vou com ela olhando o retrovisor

RILKEANA VIA GEIR

os anjos têm almas brancas sem costura
quando suas asas livres se abrem ao voo
prontamente um vento flui com brandura

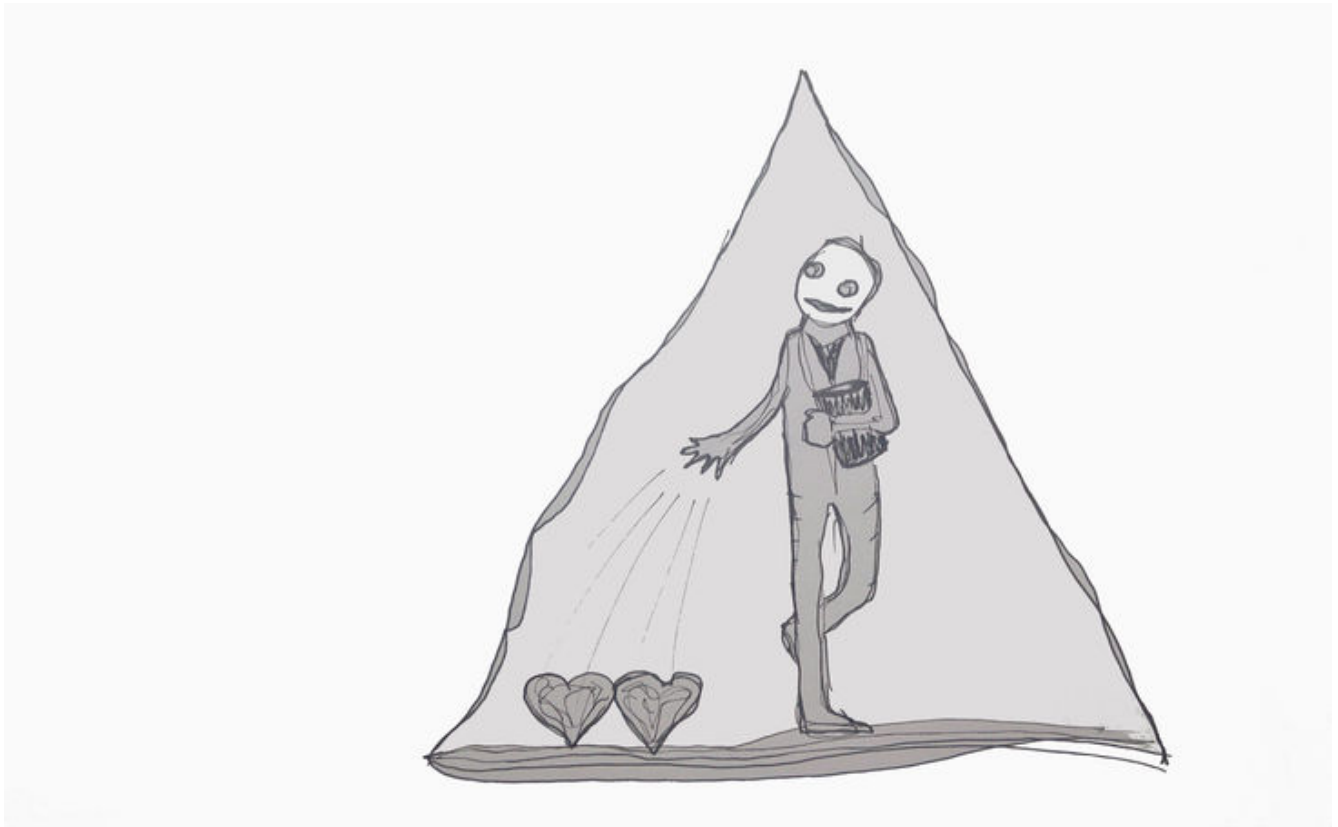
FAÍSCAS DIVINAS



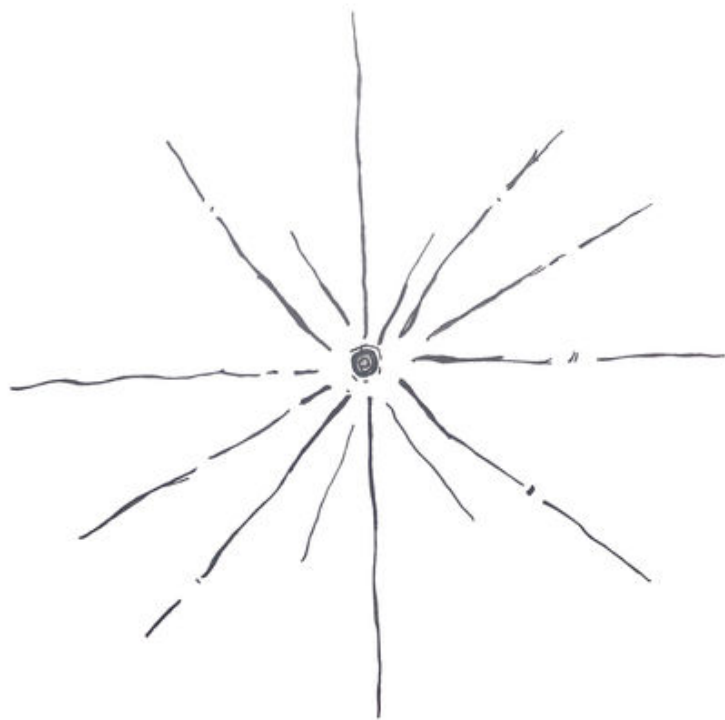
após interpretar como “luz divina” faíscas
lançadas por um cabo de trolleybus
faizrakhman sattarov se declarou profeta
numa comunidade no subúrbio de kazan
capital da região do tatarstan
lá criou a seita faizrakhmanistas
que não reconhece as leis do estado russo
ou a autoridade dos líderes muçulmanos do tatarstan
região majoritariamente islâmica às margens do rio volga
e sob seus pés em oito níveis aprisionou 38 adultos

e 27 crianças, algumas que nunca viram a luz do sol

O SEMEADOR APAIXONADO



ordenas-me e planto todos os frutos que sonhas e desejas
em ti e neste campo olhado e colorido como que por gogh
peças-me e meus cestos encherei fartos com esses frutos
para colocá-los resplandecentes aos seus delicados pés
e para seus olhos para que inflamem a fantasia e o colo
e emitas teu canto e perfume me chamando para o amor
pronto estarei ao teu lado e sobre ti derramando a seiva
do damasco suculento adocicado sob meus cuidados pelo sol



ESTÁS LOUCO SE PENSAS QUE

estás louco se pensas que certo
vais para o céu ou para o inferno
lugar melhor e perto é teu destino
a esses recônditos é que não vais
ninguém ouvirá teus vaidosos ais
penses, a lugar nenhum é que vais

Ademir Demarchi nasceu em 1960, em Maringá (PR). É mestre (UFSC) e doutor (USP) em Literatura Brasileira. É editor da revista de poesia e crítica BABEL. Entre seus livros, destacam-se *Os mortos na sala de jantar* (2007) e *Pirão de sereia*, que reúne sua obra poética produzida nos últimos 30 anos (2012). Vive em Santos (SP).

Ilustrações: **Felipe Rodrigues**